



LID-IPT: IA aplicada à transformação institucional

Foco: **E-Digital**

Modalidade: **Governo Digital**

Categoria: **Prata**



Robson Santos da Silva

Coordenador do LID-IPT

robsonss@ipt.br

(21) 991865678

1. Organização

1.1. Nome: **Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)**

1.2. CNPJ: 60.633.674/0001-55

1.3. Setor econômico: Administração Pública

2. Descrição da Organização

Fundado em 1899, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. é uma empresa pública estadual e uma Instituição Científica e Tecnológica do Estado de São Paulo. Sua missão é superar desafios da sociedade por meio da ciência, tecnologia e inovação aplicadas aos setores público e privado.

O IPT atua em pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, serviços técnicos especializados, metrologia, educação tecnológica e apoio a políticas públicas. Suas competências abrangem cidades e infraestrutura, habitação e edificações, materiais avançados, energia, bionano manufatura, tecnologias digitais, tecnologias regulatórias e metrológicas.

O Planejamento Estratégico 2025-2029 organiza a atuação institucional em cinco pilares: Pessoas, Gestão, Redes Potencializadoras e Sustentabilidade Econômica. Entre os objetivos do período estão ampliar a eficiência administrativa, acelerar a transformação digital, fortalecer a segurança da informação, aprimorar a governança, estruturar ambientes colaborativos de inovação e atuar de forma estratégica em políticas públicas.

A Política de Inovação orienta a cooperação do IPT com governos, empresas, universidades, institutos de pesquisa e ambientes promotores de inovação.

3. Nome da Experiência:

LID-IPT: IA aplicada à transformação institucional

4. Descrição da Experiência

4.1. Frase, nome e função

“O LID-IPT transforma demandas reais das equipes em soluções de IA concebidas, validadas e governadas no contexto institucional do IPT.”

Robson Santos da Silva | Coordenador do LID-IPT

4.2. Sumário da Experiência

A partir de abril de 2025, o IPT estruturou o Laboratório Virtual de Inteligência Digital Aplicada para reunir, em um fluxo institucional, demandas de áreas técnicas e administrativas relacionadas ao uso de inteligência artificial. O trabalho parte da identificação de problemas concretos, organiza o conhecimento necessário e desenvolve soluções especializadas, submetidas à validação das áreas responsáveis e a controles proporcionais aos riscos de cada aplicação. Como parte dessa estrutura, o Instituto desenvolveu a LIDIA, ambiente institucional de inteligência artificial destinado à consulta contextualizada e à análise de documentos e bases internas. A solução utiliza infraestrutura do IPT, autenticação institucional, ambientes segregados de trabalho e controle de acesso, permitindo que informações e conhecimentos institucionais sejam utilizados com maior segurança e rastreabilidade.

O portfólio avançou de nove agentes em agosto de 2025 para 24 em outubro e 34 agentes e assistentes em maio de 2026. As soluções atendem diferentes áreas do IPT e apoiam a recuperação e a consulta contextualizada de documentos institucionais, a elaboração e a análise de propostas e projetos, a orientação em processos administrativos, a revisão técnica e a capacitação. Nas soluções avaliadas, o acompanhamento registrou índice médio de satisfação de 85%. A expansão do portfólio demonstra a capacidade desenvolvida pelo Instituto para converter conhecimentos dispersos e necessidades concretas das equipes em aplicações especializadas, construídas com participação das áreas responsáveis, curadoria das fontes e validação humana.

Em 2025 e 2026, a experiência também reuniu três turmas de capacitação em inteligência artificial, oito cursos on-line e a criação da Universidade Corporativa do IPT. O método combina curadoria de fontes institucionais, desenvolvimento conjunto com especialistas, testes, supervisão humana, registro das aprendizagens e acompanhamento dos resultados. A incorporação do LID ao portfólio estratégico do IPT em 2026, associada à evolução da LIDIA, estabeleceu uma base institucional para ampliar o uso responsável da inteligência artificial, preservar e compartilhar conhecimentos relevantes e desenvolver serviços e cooperações com outras organizações.



Manifesto Brasil Digital – 2025/ 2026

Experiência: LID-IPT: IA aplicada à transformação institucional
Foco: E-Digital - Modalidade: Governo Digital Categoria: Prata



“O LID-IPT transforma demandas reais das equipes em soluções de IA concebidas, validadas e governadas no contexto institucional do IPT.”

Robson Santos da Silva | Coordenador do LID-IPT

A partir de abril de 2025, o IPT estruturou o Laboratório Virtual de Inteligência Digital Aplicada para reunir, em um fluxo institucional, demandas de áreas técnicas e administrativas relacionadas ao uso de inteligência artificial. O trabalho parte da identificação de problemas concretos, organiza o conhecimento necessário e desenvolve soluções especializadas, submetidas à validação das áreas responsáveis e a controles proporcionais aos riscos de cada aplicação. Como parte dessa estrutura, o Instituto desenvolveu a LIDIA, ambiente institucional de inteligência artificial destinado à consulta contextualizada e à análise de documentos e bases internas. A solução utiliza infraestrutura do IPT, autenticação institucional, ambientes segregados de trabalho e controle de acesso, permitindo que informações e conhecimentos institucionais sejam utilizados com maior segurança e rastreabilidade.

O portfólio avançou de nove agentes em agosto de 2025 para 24 em outubro e 34 agentes e assistentes em maio de 2026. As soluções atendem diferentes áreas do IPT e apoiam a recuperação e a consulta contextualizada de documentos institucionais, a elaboração e a análise de propostas e projetos, a orientação em processos administrativos, a revisão técnica e a capacitação. Nas soluções avaliadas, o acompanhamento registrou índice médio de satisfação de 85%. A expansão do portfólio demonstra a capacidade desenvolvida pelo Instituto para converter conhecimentos dispersos e necessidades concretas das equipes em aplicações especializadas, construídas com participação das áreas responsáveis, curadoria das fontes e validação humana.

Em 2025, a experiência também reuniu três turmas de capacitação em inteligência artificial, oito cursos on-line e a criação da Universidade Corporativa do IPT. O método combina curadoria de fontes institucionais, desenvolvimento conjunto com especialistas, testes, supervisão humana, registro das aprendizagens e acompanhamento dos resultados. A incorporação do LID ao portfólio estratégico do IPT em 2026, associada à evolução da LIDIA, estabeleceu uma base institucional para ampliar o uso responsável da inteligência artificial, preservar e compartilhar conhecimentos relevantes e desenvolver serviços e cooperações com outras organizações.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

4.3. Descrição completa da Experiência

Entre abril e junho de 2025, o IPT organizou um conjunto de iniciativas para ampliar o uso institucional de inteligência artificial, gestão do conhecimento e educação corporativa. A documentação desse período registra a estruturação do Laboratório Virtual de Inteligência Digital Aplicada, da LIDIA, ambiente institucional de inteligência artificial do IPT, da Universidade Corporativa do IPT e do ambiente virtual de aprendizagem. Vinculado à Presidência, o LID recebeu a atribuição de apoiar as unidades do Instituto, sem assumir atribuições da área de tecnologia da informação ou das áreas finalísticas.

O problema de origem combinava demandas que já apareciam nas rotinas do Instituto. As equipes precisavam consultar normas e documentos dispersos, preparar propostas e projetos, revisar conteúdos técnicos, recuperar conhecimento produzido anteriormente e lidar com atividades repetitivas intensivas em informação. Ao mesmo tempo, a adoção descentralizada de ferramentas de IA exigia critérios de segurança, validação, proteção de dados, propriedade intelectual e responsabilidade sobre as decisões.

A experiência foi organizada para receber solicitações das áreas e identificar oportunidades de aplicação de IA e tecnologias emergentes. Cada iniciativa parte de uma demanda concreta, define fontes institucionais, envolve especialistas do processo, passa por ciclos de teste e mantém a decisão final sob responsabilidade humana. O LID atua na concepção, no desenvolvimento funcional, na integração e na avaliação. A unidade demandante responde pelo conteúdo, pela validação técnica e pelo uso no processo. A CSTI contribui com infraestrutura, acesso, segurança e sustentação tecnológica.

O primeiro ciclo de disponibilização ocorreu em agosto de 2025, com nove agentes voltados à educação corporativa, comunicação, documentos técnicos, atas, apresentações, eventos, projetos e propostas. Em outubro, esse portfólio alcançou 24 soluções e passou a atender processos de projetos, pesquisa e inovação, saúde e segurança do trabalho, gestão de pessoas, sustentabilidade, qualificação comercial e produção científica. O registro institucional de abril de 2026 consolidou 34 agentes e assistentes, distribuídos entre gestão de pessoas, suporte tecnológico, propriedade intelectual, proteção de dados, inovação aberta, projetos, propostas, qualidade, documentos, reuniões, eventos e capacitação. Esse conjunto constitui o portfólio de agentes institucionais do IPT, implantado em ambiente próprio e distinto da LIDIA.

Em outra frente tecnológica, o IPT estruturou a LIDIA como ambiente institucional de inteligência artificial para consulta contextualizada e análise de documentos e bases internas. Desenvolvida pelo LID em colaboração com a CSTI, a solução utiliza infraestrutura do próprio Instituto, autenticação institucional, ambientes segregados de trabalho e controle de acesso. A LIDIA amplia as capacidades institucionais de acesso e uso de informações internas e permite desenvolver novas aplicações em ambiente controlado. Os 34 agentes e assistentes registrados em maio de 2026 não dependem da LIDIA para seu funcionamento. Seus componentes, configurações e métodos de implementação integram o conhecimento técnico produzido pelo IPT e constituem uma base para a evolução dessa frente, a prestação de serviços e futuras cooperações institucionais.

A formação das equipes acompanhou o desenvolvimento das soluções. Em 2025 e 2026, foram realizadas três turmas de capacitação em inteligência artificial, com participação equivalente a mais de 40% do quadro do Instituto. No mesmo período, o IPT criou sua Universidade Corporativa e produziu oito cursos on-line. Essa combinação integrou o desenvolvimento tecnológico a um processo de mudança organizacional, com orientação para o uso, formação de competências e aplicação em problemas reais.

A governança adota supervisão humana, curadoria de fontes, validação pelas áreas competentes, proteção de dados, segurança da informação e controles proporcionais ao risco. Soluções destinadas a assuntos jurídicos, trabalhistas, contratuais, científicos ou relacionados à proteção de dados funcionam como apoio técnico e redacional. Pareceres, decisões administrativas, análises especializadas e responsabilidades dos gestores permanecem sob a competência das áreas e dos profissionais habilitados.

Entre agosto de 2025 e maio de 2026, o portfólio de agentes institucionais passou de nove para 34 agentes e assistentes, com um marco intermediário de 24 soluções em outubro de 2025. Paralelamente, em maio de 2026, o IPT avançou no desenvolvimento da LIDIA e de aplicações voltadas à consulta contextualizada e à análise de documentos. Nas soluções do portfólio que foram avaliadas, o acompanhamento registrou índice médio de satisfação de 85%. O relatório econômico definiu um método de aferição que prevê o uso de cronometragem, registros de utilização e custos-hora

oficiais. As projeções produzidas com esse método permanecem identificadas como estimativas e não são contabilizadas como economia efetivamente realizada.

Em 2026, o LID foi incorporado ao portfólio de projetos estratégicos do IPT. A meta anual prevê o apoio ou a integração de 30 iniciativas, com apuração trimestral. No corte de maio de 2026, os esforços estavam concentrados na ampliação da mensuração, na consolidação do inventário, no registro do ciclo de vida das soluções, na expansão das capacitações e na transferência do método para novos contextos institucionais.

A expansão do portfólio ocorreu por famílias de problemas, em vez da reprodução de uma ferramenta genérica. As soluções foram orientadas a processos como proteção de dados, propriedade intelectual, elaboração e análise de propostas, gestão de projetos, suporte tecnológico, qualificação, reuniões, produção documental e educação corporativa. Essa organização permite compartilhar elementos comuns de governança e acompanhamento, enquanto cada área preserva a responsabilidade sobre seus documentos, critérios técnicos e decisões.

A participação das áreas alterou o modo de selecionar e desenvolver as aplicações. Especialistas passaram a contribuir para delimitar os problemas, escolher documentos, testar respostas e apontar situações que exigem revisão humana. Os ciclos de validação também revelaram demandas de capacitação, atualização de fontes e melhoria das instruções. Com esse fluxo, o IPT passou a reunir experimentação, aprendizagem e governança em um processo institucional acompanhado pelo LID.

Na evolução da LIDIA, a colaboração entre o LID e a CSTI estabeleceu uma divisão de responsabilidades entre a concepção funcional das aplicações e sua sustentação tecnológica. Esse trabalho abrange interfaces, arquitetura, configurações, métodos de integração e procedimentos de implantação que integram o conhecimento técnico do IPT. Após a homologação e a consolidação dos registros operacionais, o acompanhamento será ampliado com indicadores de disponibilidade, usuários ativos, consultas e qualidade.

O acompanhamento econômico também passou por revisão. O relatório produzido em outubro de 2025 definiu premissas para estimar execuções, tempo liberado e eficiência indireta. Aplicada ao portfólio de 34 agentes, a premissa de 20 execuções mensais por solução resulta em uma capacidade anualizada de 8.160 execuções e 2.720 horas, equivalente a R\$ 379.929,60 nas condições adotadas. Os valores representam uma projeção de capacidade, cuja confirmação depende da consolidação dos registros de uso, de amostras cronometradas e da validação das áreas atendidas. Por essa razão, não são contabilizados como economia efetivamente realizada.

A experiência pode ser replicada por instituições públicas, centros de pesquisa e organizações intensivas em conhecimento porque sua unidade de transferência é o método de implantação. Esse método reúne governança, seleção de demandas, curadoria de fontes, desenvolvimento conjunto, validação, capacitação e monitoramento. A replicação pode ocorrer por cooperação ou contratação, com adaptação aos processos, às normas, aos riscos e à infraestrutura de cada organização.

Evolução documentada

Período	Evidência de evolução
Abril a junho de 2025	Estruturação do LID, da LIDIA, da Universidade Corporativa do IPT e do ambiente virtual de aprendizagem.
Agosto de 2025	Primeiro ciclo de disponibilização, com nove agentes aplicados a demandas administrativas, educacionais, de projetos e de comunicação.
Outubro de 2025	Ampliação do portfólio para 24 agentes e consolidação do relatório econômico e do método de aferição.
Novembro de 2025	Ampliação do inventário do portfólio de agentes e revisão das nomenclaturas, finalidades e estágios de desenvolvimento das soluções.
Abril de 2026	Registro institucional de 34 agentes e assistentes. O levantamento também consolidou os resultados de 2025 relativos às três turmas de capacitação, à criação da UC-IPT e à produção de oito cursos on-line.
Maio de 2026	Avanço no desenvolvimento da LIDIA, em frente tecnológica distinta do portfólio de agentes, com aplicações destinadas à consulta contextualizada e à análise de documentos e bases internas.

Portfólio por finalidade

Família	Aplicações
Gestão institucional e pessoas	Gestão de pessoas, saúde e segurança do trabalho, reuniões, eventos e apoio às rotinas administrativas.
Governança, qualidade e conformidade	Proteção de dados, propriedade intelectual, documentos jurídicos, atas de governança, sustentabilidade e processos de qualificação e qualidade.
Pesquisa, propostas e projetos	Apoio a propostas vinculadas à FAPESP, ao CNPq, à FINEP, à EMBRAPA, à Petrobras e à FUNDEP, além de propostas técnico-comerciais, inovação aberta e gestão de projetos.
Conhecimento, comunicação e aprendizagem	Análise documental, revisão científica, elaboração de documentos técnicos, e-mails, apresentações, inglês técnico, capacitação e educação em inteligência artificial.

Evidências de implementação

As figuras seguintes registram três frentes implantadas pelo IPT até maio de 2026. As Figuras 1 e 2 apresentam a evolução quantitativa do portfólio e os 34 agentes e assistentes disponíveis às equipes do Instituto. Esses registros comprovam que as soluções passaram por ciclos sucessivos de desenvolvimento e foram organizadas para atender diferentes processos institucionais.

As Figuras 3, 4 e 5 documentam a LIDIA, ambiente institucional de inteligência artificial desenvolvido em frente tecnológica distinta. A sequência mostra o ambiente de acesso, a organização das LIDIAS especializadas e uma aplicação destinada ao apoio à elaboração de propostas pela PGP. Essas interfaces evidenciam a utilização de documentos e bases selecionadas em espaços de trabalho com finalidades específicas. Embora possam atender processos semelhantes, as LIDIAS especializadas não integram o portfólio dos 34 agentes e assistentes, que funciona em ambiente próprio.

A Figura 6 apresenta a Universidade Corporativa do IPT, criada para organizar e ampliar as ações de formação institucional. Sua presença nesta seção demonstra que a implantação combinou o desenvolvimento de soluções tecnológicas com a preparação das equipes para o uso responsável e aplicado da inteligência artificial.

Em conjunto, as seis figuras comprovam a implementação do portfólio de agentes, da LIDIA e da Universidade Corporativa, preservada a autonomia funcional e tecnológica de cada frente. As imagens mostram as capacidades necessárias à avaliação da experiência, enquanto detalhes de arquitetura, componentes, configurações, integrações e procedimentos de implantação são resguardados por envolverem segurança da informação e conhecimento técnico desenvolvido pelo IPT.

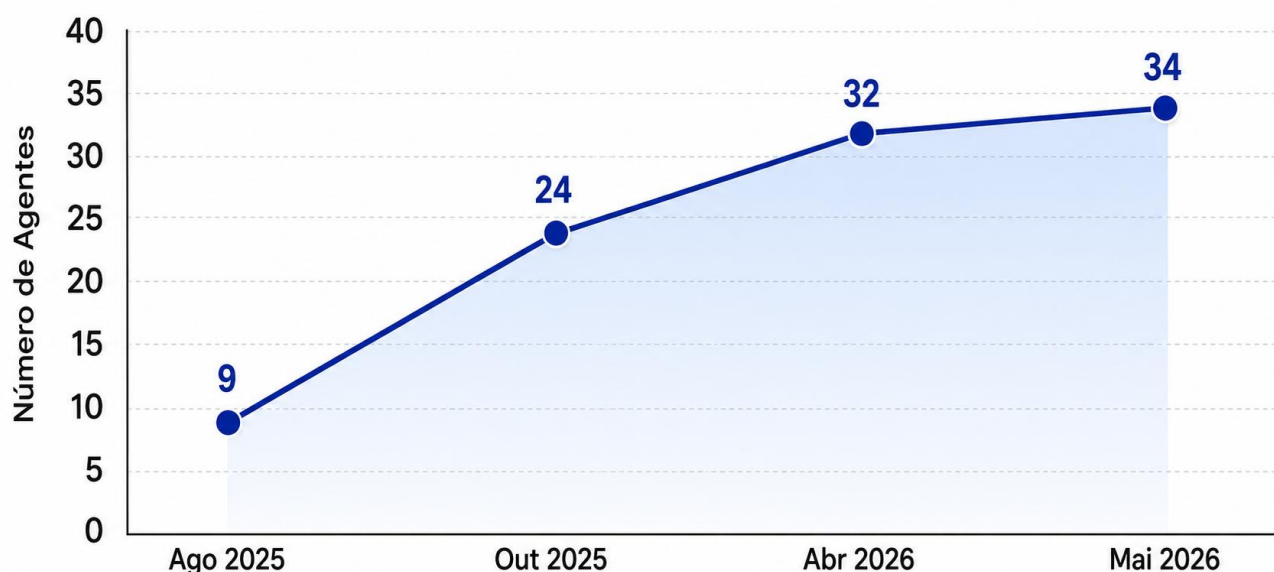


Figura 1. Evolução da quantidade de agentes.



Figura 2. Agentes disponíveis em maio de 2026.

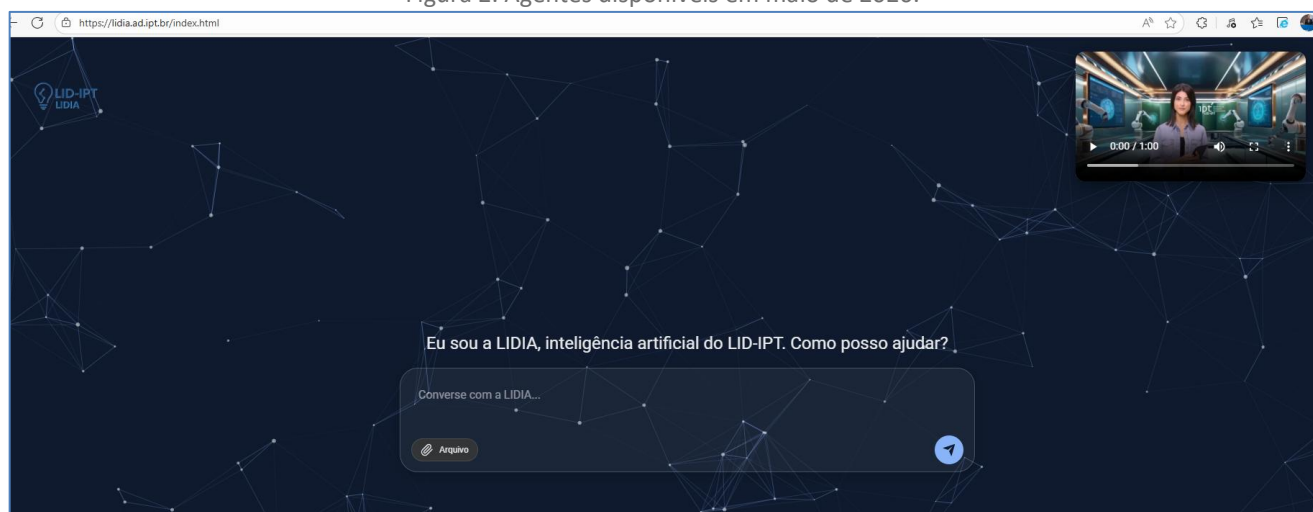


Figura 3. Ambiente LIDIA.



Figura 4. Acesso às LIDIAs especializadas.

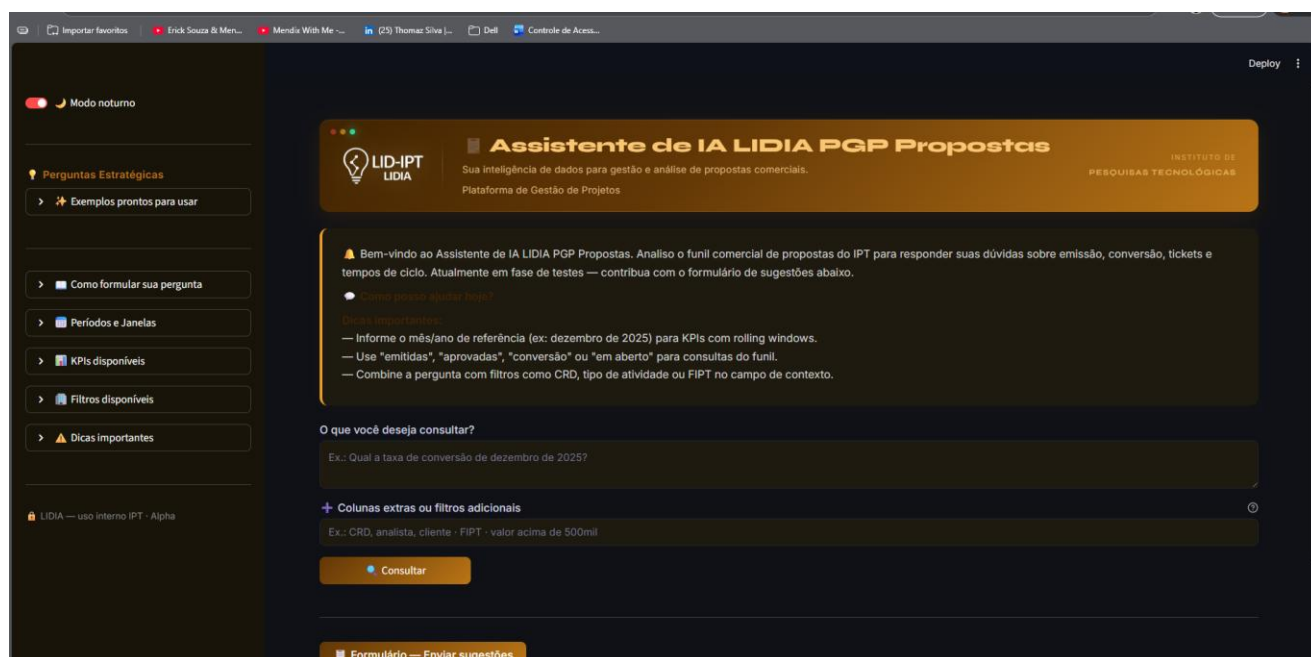


Figura 5. LIDIA especializada PGP Propostas.



Universidade Corporativa do IPT (UC-IPT)

[Página Inicial](#)

[Trilhas Formativas](#)

[Cursos IPT](#)

[Cursos em Parceria](#)

[Ambiente Virtual de Aprendizagem](#)

[Editar](#)

★ Seguindo

🔗 Acesso ao site

+ Novo

⚙️ Detalhes da página

🖨️ Visualização

📊 Análises

Rascunho salvo em 24/06/2025

🔗 Compartilhar

✎ Editar

🔖 Republicar



Como faço para...

- 📅 Inscrever nos cursos on-line
- 📅 Inscrever nos cursos de parceiros
- 📄 Obter Certificado
- 📅 Conhecer as Trilhas de Aprendizagem
- 🔗 Propor um curso
- 📄 Compartilhar materiais
- Perguntas frequentes

Eventos Nacionais e Internacionais

Figura 6. Universidade corporativa.



Introdução ao Sist. de Gestão da Qualidade

Professor: Agente de IA



Gestão de Riscos à Integridade

Professor: Agente de IA



CIPA - Acidentes e Assédio

Professor: Petronio Igor de Oliveira



Liderança Estratégica e Gestão de Equipes

Professor: Agente de IA



Administração de Conflitos

Professor: Agente de IA



Competências Digitais para Inovação

Professor: Agente de IA



Autoria e DI de Material para EAD

Professor: Agente de IA

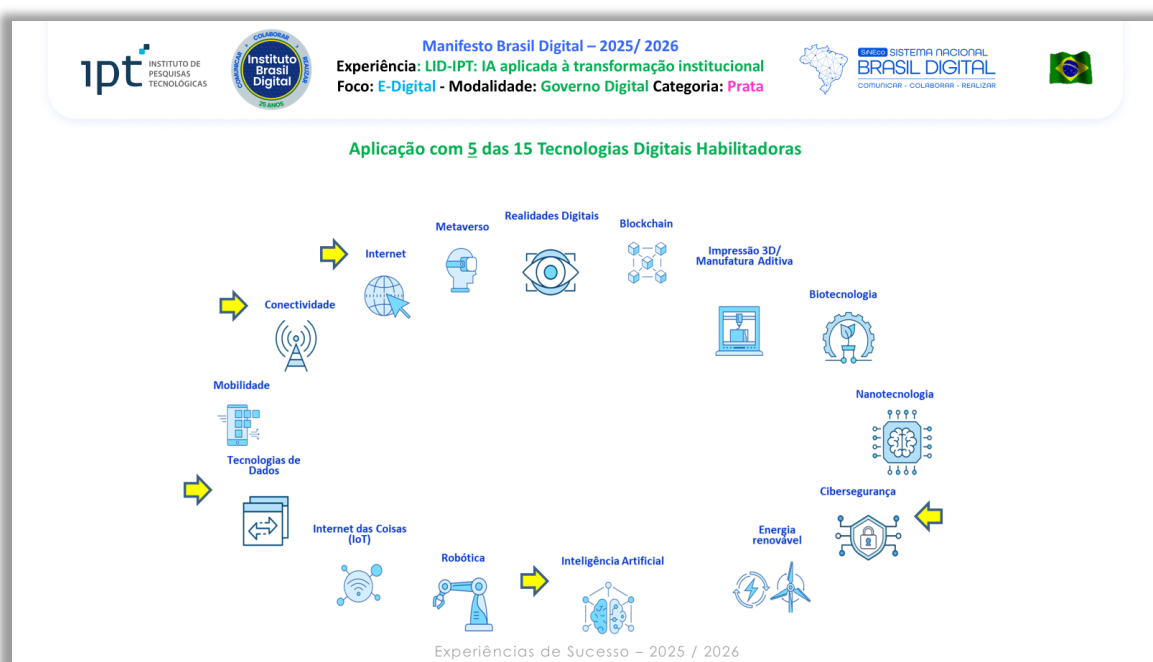


Moodle para Autores e Tutores

Professor: Agente de IA

5. Aplicação das Tecnologias Digitais Habilitadoras

TDHs	Aplicação
1. Inteligência Artificial	O portfólio de agentes e assistentes apoia consultas, análise documental, elaboração e revisão de conteúdos, projetos, propostas, capacitação e orientação técnica. Em frente tecnológica distinta, a LIDIA permite a consulta contextualizada e a análise de documentos e bases internas. As respostas e os conteúdos produzidos permanecem sujeitos à validação humana e à competência das áreas responsáveis.
4. Tecnologias de Dados	A curadoria de fontes, a organização de documentos e bases de conhecimento, a recuperação contextual de informações e a análise de registros permitem reutilizar o conhecimento institucional. Os dados de utilização e avaliação também subsidiam o acompanhamento e a evolução das soluções.
6. Conectividade	Redes e ambientes corporativos possibilitam o acesso autenticado dos usuários ao portfólio de agentes, à LIDIA e à Universidade Corporativa, conectando as equipes aos serviços digitais e às fontes autorizadas de acordo com as permissões aplicáveis.
7. Internet	Portais, plataformas corporativas e o ambiente virtual de aprendizagem ampliam o acesso a agentes, cursos, conteúdos e orientações, inclusive para atividades realizadas fora das instalações do IPT, quando autorizadas pelas políticas institucionais.
14. Cibersegurança	Autenticação institucional, controle de acesso, proteção de dados, segregação de ambientes quando aplicável e procedimentos de segurança da informação orientam a disponibilização das soluções. Os controles e a supervisão humana são definidos de acordo com os riscos, as informações utilizadas e a finalidade de cada aplicação.






Prêmio Brasil Digital Ozires Silva 2025 2026
Experiência: LID-IPT: IA aplicada à transformação institucional
Foco: E-Digital - Modalidade: Governo Digital Categoria: Prata




Aplicações da IA na Experiência



LID-IPT
LABORATÓRIO VIRTUAL DE
INTELIGÊNCIA DIGITAL APLICADA

- 34 agentes e assistentes organizados em quatro famílias de aplicações, além da LIDIA, desenvolvida em frente tecnológica distinta.
- Recuperação e reutilização do conhecimento institucional a partir de fontes selecionadas.
- Consulta contextualizada, análise e síntese de documentos e bases institucionais.
- Apoio à elaboração e revisão de propostas, projetos, documentos e processos administrativos.
- Desenvolvimento com especialistas das áreas, validação humana e controles proporcionais ao risco.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

5.1. Contribuição para a cultura de inovação

Em 2025/2026, três turmas de capacitação em inteligência artificial foram realizadas em paralelo ao desenvolvimento das primeiras soluções. A criação da Universidade Corporativa do IPT e a produção de oito cursos on-line ampliaram o acesso aos conteúdos de formação. Durante esse processo, as equipes passaram a discutir possibilidades de aplicação a partir de seus próprios documentos e processos, aproximando a capacitação das condições reais de trabalho.

A implantação do portfólio de agentes abriu um canal para que áreas técnicas e administrativas apresentassem problemas, selecionassem fontes, testassem respostas e registrassem as correções necessárias. Esse processo tornou visíveis questões relacionadas à qualidade documental, à atualização de normas, à responsabilidade pela validação e à proteção das informações. O uso da inteligência artificial passou, assim, a envolver decisões sobre governança e gestão do conhecimento institucional, além da utilização direta das respostas produzidas pelas soluções.

Na execução das iniciativas, o LID recebe e organiza as demandas, identifica oportunidades, coordena o desenvolvimento funcional e acompanha a avaliação das soluções. As áreas responsáveis selecionam as fontes e validam o conteúdo e a adequação aos respectivos processos. A CSTI contribui, conforme as características de cada solução, com infraestrutura, acesso, segurança e sustentação tecnológica. Essa distribuição de responsabilidades permite conduzir experimentações com controles proporcionais ao risco, mantendo as decisões administrativas e técnicas sob a responsabilidade dos profissionais e das áreas competentes do IPT.

Em maio de 2026, o inventário registrava 34 agentes e assistentes, demonstrando a expansão do portfólio desde o primeiro ciclo de disponibilização. O acompanhamento da qualidade do uso prevê indicadores como usuários ativos, sessões, atualização das fontes, correções registradas, aceite das áreas e satisfação dos usuários, além da avaliação dos efeitos sobre os processos atendidos. Com esses registros, a contribuição para a cultura de inovação poderá ser verificada pela adoção das soluções, pela participação das áreas em seu desenvolvimento e pela incorporação dos resultados da aprendizagem às rotinas institucionais.

6. Depoimentos

6.1. Coordenação da experiência



Com a criação do LID, conseguimos organizar demandas que surgiam em diferentes áreas do IPT e conduzi-las por um processo institucional de desenvolvimento, teste e validação. O portfólio chegou a 34 agentes e assistentes em maio de 2026. A etapa atual busca ampliar os registros de utilização e a avaliação dos resultados produzidos nas áreas atendidas.

Robson Santos da Silva
Coordenador do LID-IPT

6.2. Liderança institucional



A experiência do LID mostrou que o uso institucional da inteligência artificial depende da combinação entre conhecimento técnico, participação das áreas e responsabilidade. Os agentes foram desenvolvidos a partir de problemas concretos do IPT, testados com os próprios usuários e aprimorados com base nessa interação. Esse processo resultou em soluções mais aderentes às necessidades da instituição e ampliou nossa capacidade de aprender durante a implantação.

Anderson Ribeiro Correia
Presidente do IPT

6.3. Integração para implantação



Na implantação, a CSTI e o LID trabalharam em conjunto para compatibilizar infraestrutura, segurança da informação e necessidades dos usuários. Essa articulação permitiu disponibilizar ambientes institucionais com controle de acesso e aprimorar as aplicações a partir dos testes, das correções e dos requisitos identificados no IPT.

Kelsey Magalhaes Melo
Coordenador Administrativo | CSTI

6.4. Áreas internas participantes e beneficiadas



“A CNGQ participou da definição e da validação de soluções relacionadas às rotinas de qualificação e gestão da qualidade. O exame das respostas por profissionais da área permitiu identificar ajustes, estabelecer limites de utilização e verificar quais documentos precisam permanecer atualizados.”

George Luiz Ferreira Ribeiro | CRC/CNGQ



“Durante os testes, analisamos as respostas das aplicações com base nos critérios técnicos utilizados pela CNGQ. Esse trabalho permitiu distinguir as situações em que a informação produzida pode apoiar a atividade daquelas que continuam exigindo a avaliação direta do especialista.”

Paulo Satoru Matsubara | CRC/CNGQ



“A preparação dos testes exigiu organizar documentos e explicitar critérios empregados pela área. A revisão das respostas pelos profissionais da CRC/CNGQ contribuiu para melhorar a consistência do conteúdo e definir os cuidados necessários antes de incorporar uma aplicação às rotinas de trabalho.”

Andrea Pinheiro Felix | Líder CRC/CNGQ



“Os ciclos de teste deram aos usuários a oportunidade de registrar dúvidas, correções e dificuldades encontradas durante o uso. Esse retorno ajudou a aproximar o desenvolvimento das situações reais de trabalho e mostrou a necessidade de manter as fontes atualizadas e as orientações de cada aplicação suficientemente claras.”

Pamela Hayiumi Ferreira Manto | CRC/CNGQ



“O apoio do LID permitiu testar aplicações de inteligência artificial em atividades do dia a dia da minha área, contribuindo para otimizar o tempo dedicado a tarefas operacionais e tornar a rotina de trabalho mais eficiente.”

Helena Correa de Araujo Gomes | Gerente de Núcleo Técnico | NUTABES

6.5. Instituição parceira



“A atuação conjunta com o LID ampliou as possibilidades de apoio digital às atividades relacionadas a projetos, propostas e documentos. A participação dos usuários no desenvolvimento facilita a adequação das soluções às condições de trabalho e permite aperfeiçoá-las à medida que novas necessidades são identificadas.”

Guilherme Vasconcelos de Souza | FIPT

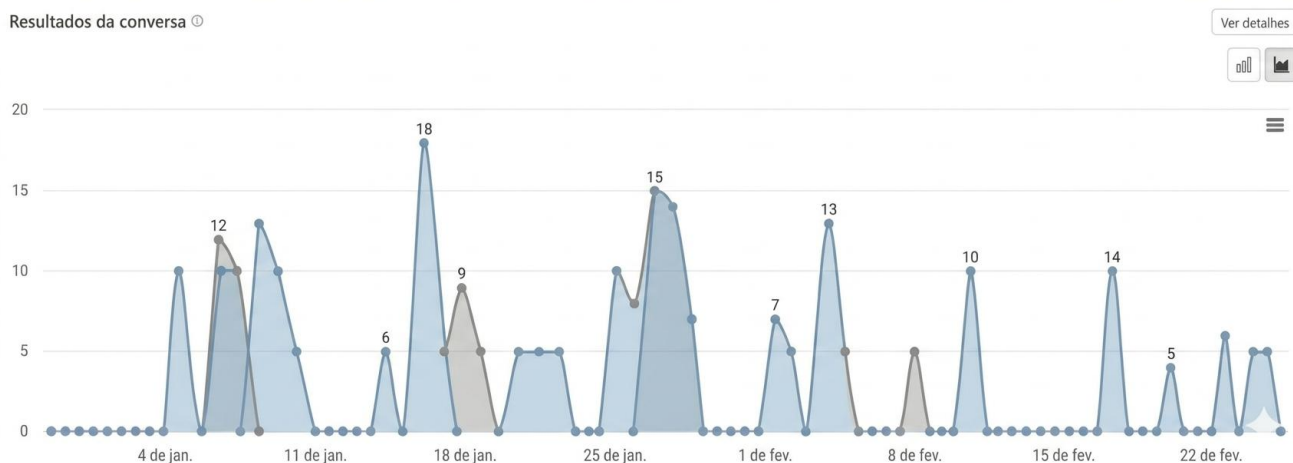


“O acesso a soluções especializadas aproxima os usuários de recursos de inteligência artificial concebidos para demandas do IPT e da FIPT. A utilização dessas aplicações também ajuda a reconhecer novas oportunidades de uso e a registrar aspectos que ainda precisam ser aprimorados.”

Raphael Ferreira Ribeiro | FIPT

6.6. Evidência de percepção dos usuários

As participações dos usuários são medidas a partir de dashboards internos. Atualmente, a avaliação média de satisfação é de 4,5 em 5.



6.7. Versões curtas para o Anuário

Depoente	Depoimento curto
Andrea Pinheiro Felix	“A revisão das respostas pela CRC/CNGQ melhorou a consistência do conteúdo e ajudou a estabelecer cuidados para o uso nas rotinas de trabalho.”
Raphael Ferreira Ribeiro	“As soluções especializadas facilitaram o acesso a recursos aplicados às tarefas institucionais e ajudaram a identificar novos usos e necessidades de aperfeiçoamento.”

7. Classificação da Experiência

Critério	Classificação
Foco	E-Digital
Modalidade	Governo Digital
Categoria	Prata
Setor econômico	Administração Pública

8. Melhores Práticas e Lições Aprendidas

8.1. Melhores práticas

Melhor prática	Aplicação
Desenvolver com as áreas responsáveis	Converter demandas institucionais em soluções construídas com as unidades que conhecem o processo. Essas áreas participam da delimitação do problema, da seleção das fontes, dos testes e da validação técnica, preservando sua responsabilidade pela decisão final.
Validar antes de ampliar o acesso	Submeter agentes e aplicações a ciclos de teste e correção com usuários e especialistas. A ampliação do acesso ocorre após validação compatível com a finalidade e o risco da solução.
Qualificar as fontes institucionais	Formar as bases de conhecimento com documentos selecionados pelas áreas responsáveis. A curadoria e os testes permitem identificar materiais desatualizados, lacunas documentais e fontes cuja vigência, versão ou autoria precisa ser confirmada.
Manter supervisão proporcional ao risco	Definir limites de utilização e revisão por profissionais habilitados nas soluções relacionadas a temas jurídicos, trabalhistas, contratuais, científicos, de proteção de dados ou de segurança.
Integrar tecnologia, formação e governança	Associar o desenvolvimento das soluções à capacitação dos usuários, à orientação de uso e à definição de critérios de validação, segurança e responsabilidade institucional.
Registrar o ciclo de vida das soluções	Manter inventário nominal com finalidade, área relacionada, estágio e data de corte. Informações sobre usuários, responsáveis, fontes, versões, métricas e ocorrências são incorporadas progressivamente, conforme os registros se tornam disponíveis.

8.2. Lições aprendidas

Lição aprendida	Aplicação
Reconciliar inventários, datas e nomenclaturas	Os registros documentaram 9 agentes e assistentes em agosto de 2025, 24 em outubro de 2025, 32 em abril de 2026 e 34 em maio de 2026. A comparação desses marcos evidenciou a necessidade de adotar inventário nominal, data de corte comum e critérios consistentes de contagem.
Distinguir escala de resultado	O crescimento do portfólio demonstra capacidade institucional de desenvolvimento e atendimento de demandas diversas. A avaliação de impacto depende de dados sobre usuários, frequência, qualidade e efeitos nos processos. Por essa razão, as projeções econômicas e as capacidades estimadas são apresentadas separadamente dos resultados observados.
Diferenciar os estágios das soluções	A revisão dos registros mostrou a necessidade de distinguir protótipos, soluções em teste, aplicações disponibilizadas e soluções acompanhadas em operação. Essa classificação evita que iniciativas em diferentes níveis de maturidade sejam apresentadas como resultados equivalentes.
Formalizar responsabilidades institucionais	A atuação conjunta do LID, da CSTI e das áreas responsáveis exigiu maior clareza na distribuição das atribuições. O LID coordena o desenvolvimento funcional e a avaliação; as áreas respondem pelas fontes, pela validação técnica e pelo uso; e a CSTI contribui com infraestrutura, acesso, segurança e sustentação tecnológica, conforme as características de cada solução.
Documentar o conhecimento de implantação	A ampliação do portfólio evidenciou a necessidade de registrar bases utilizadas, decisões de projeto, critérios de validação, correções e ocorrências. Esses registros apoiam a manutenção das soluções, a continuidade do trabalho e a transferência do método para outros contextos institucionais.
Construir evidências comparáveis	Os dados disponíveis até maio de 2026 estavam concentrados em determinados ciclos e aplicações. A avaliação dos efeitos sobre os processos requer período definido, linha de base quando aplicável, registros de utilização, método de cálculo e validação pela área atendida.

9. Indicadores de Resultado e Desempenho

9.1. Indicadores de resultado

Indicador	Valor	Período	Natureza
Agentes e assistentes	9	Agosto de 2025	Resultado documentado
Agentes e assistentes	24	Outubro de 2025	Resultado documentado
Agentes e assistentes	32	Abril de 2026	Resultado documentado
Agentes e assistentes	34	Mai de 2026	Resultado documentado
Ambiente institucional de IA, LIDIA	Interfaces e aplicações documentadas	Mai de 2026	Atividade em implantação
Turmas de capacitação em IA	3	2025	Resultado documentado
Cursos on-line produzidos	8	2025/2026	Resultado documentado
Universidade Corporativa do IPT	Criada	2025	Resultado documentado

9.1.1. Marcos documentados

Os documentos disponíveis permitem confirmar o portfólio de abril de 2025 e maio de 2026.

Data de corte	Agentes e assistentes	Evidência disponível
Agosto de 2025	9	Primeiro ciclo de disponibilização documentado.
Outubro de 2025	24	Portfólio registrado no relatório econômico de outubro de 2025.
Abril de 2026	32	Inventário institucional documenta 32 agentes e assistentes.
Mai de 2026	34	Inventário institucional consolidado documenta 34 agentes e assistentes.

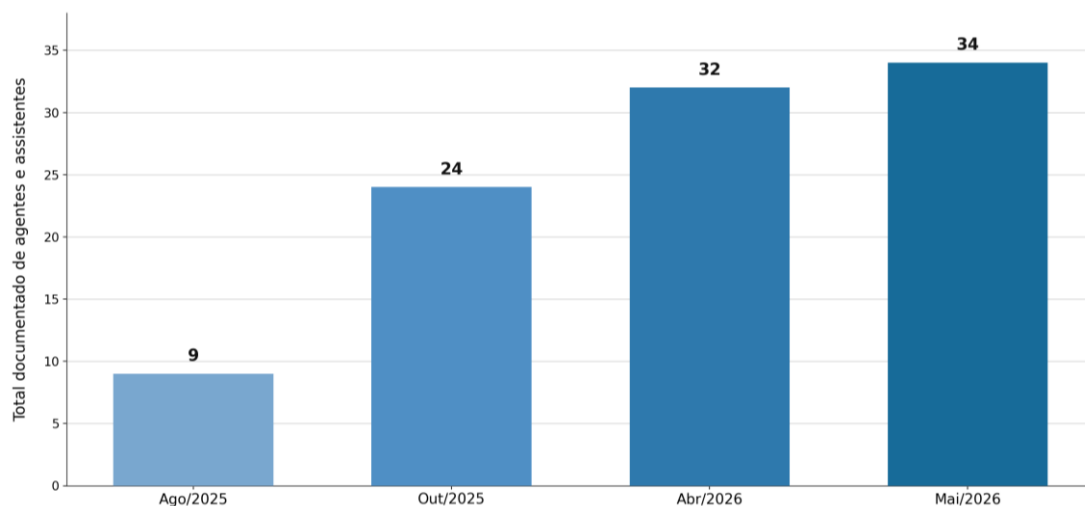


Figura 7. Evolução do portfólio.

9.2. Indicadores de desempenho e escala

Os registros consolidados até maio de 2026 permitem avaliar a experiência pela evolução do portfólio, abrangência das aplicações e ações de capacitação realizadas. Os indicadores foram calculados com base nas premissas do Relatório de Cálculo Econômico de maio de 2026.

Indicador	Resultado	Período ou referência	Natureza da evidência
Ampliação do portfólio	De 9 para 34 agentes e assistentes, com acréscimo de 25 soluções	Agosto de 2025 a maio de 2026	Resultado apurado nos inventários institucionais
Abrangência funcional	4 famílias de aplicações	Maio de 2026	Classificação funcional dos 34 agentes e assistentes
Famílias contempladas	Gestão institucional e pessoas; governança, qualidade e conformidade; pesquisa, legislação, propostas e projetos; conhecimento, comunicação e aprendizagem	Maio de 2026	Inventário funcional consolidado
Capacitação em inteligência artificial	3 turmas, com participações equivalentes a mais de 40% do quadro do IPT	2025/2026	Registros institucionais de capacitação
Cursos on-line produzidos	8	2025/2026	Registros da Universidade Corporativa do IPT
Capacidade anual potencial de atendimento	8.160 execuções	Projeção anual aplicada ao portfólio de 34 soluções	Estimativa baseada em 20 execuções mensais por solução
Tempo anual potencialmente liberado	2.720 horas	Projeção anual	Estimativa baseada nas premissas do relatório econômico
Valor anual potencial do tempo liberado	R\$ 379.929,60	Projeção anual	Conversão econômica das 2.720 horas estimadas

10. Planos Futuros

Os planos a seguir consideram os registros consolidados até maio de 2026. O cumprimento das metas depende da priorização institucional, da capacidade de sustentação das soluções e da validação pelas áreas responsáveis.

Frente	Situação atual	Ação e resultado esperado	Horizonte	Indicadores de acompanhamento
Iniciativas estratégicas	Meta institucional de 30 iniciativas apoiadas ou integradas pelo LID definida para 2026, com acompanhamento realizado até maio.	Apoiar ou integrar 30 iniciativas, adotando critérios comuns de enquadramento e evidências da participação do LID.	Até dez/2026	Número de iniciativas enquadradas, área atendida, forma de participação e validação do registro.
Portfólio de soluções	34 agentes e assistentes documentados em maio de 2026.	Alcançar um portfólio de 58 agentes e assistentes, mediante priorização, teste, validação e definição das condições de sustentação.	Até dez/2026	Total por estágio, área relacionada, responsável, aceite e decisão de continuidade.
Ambiente institucional	Em maio de 2026, havia interfaces e aplicações funcionais documentadas, enquanto homologação, ampliação do uso e consolidação das métricas permaneciam em andamento.	Concluir a homologação das aplicações priorizadas, ampliar o acesso e registrar disponibilidade, usuários, consultas e ocorrências.	Jun-dez/2026	Registros de homologação, disponibilidade, usuários ativos, consultas e ocorrências.
Capacitação	Três turmas realizadas em 2025.	Realizar seis turmas sobre inteligência artificial, competências digitais e aplicações práticas durante 2026.	Até dez/2026	Número de turmas, participantes, concluintes e avaliação de satisfação.
Cursos on-line	Oito cursos produzidos em 2025.	Produzir e publicar sete novos cursos em 2026, com acompanhamento de inscrições, participação, conclusão e avaliação.	Até dez/2026	Cursos publicados, inscrições, participantes, concluintes e avaliação.
Mensuração mensal	Até maio de 2026, os dados consolidados de uso, qualidade e satisfação estavam concentrados em poucos ciclos de acompanhamento.	Implantar painel mensal com definições comuns para portfólio, utilização, qualidade, satisfação e governança.	Jun-dez/2026	Percentual de soluções ativas com o conjunto mínimo de dados mensais completo.
Transferência do método	O método de desenvolvimento e implantação estava descrito em documentos internos até maio de 2026.	Estruturar ofertas de cooperação e serviços para outras instituições, preservando o conhecimento técnico desenvolvido pelo IPT.	2026-2027	Propostas apresentadas, instrumentos de cooperação, contratações e aplicações externas realizadas.
Conhecimento institucional	As soluções possuíam bases e documentos reunidos, com diferentes níveis de organização, controle de versão e rastreabilidade.	Estabelecer um padrão mínimo de curadoria, interoperabilidade, controle de versões e registro das fontes utilizadas.	2026-2027	Percentual de soluções ativas com responsável pela fonte, vigência, versão e data de revisão registradas.

11. Alinhamento aos Fundamentos e Pilares do Brasil Digital



Pessoas Protagonistas:



Propósito: “Pessoas Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital”

Desenvolver as Pessoas em todos os níveis e atividades nas Organizações, Governos e Sociedade para atuarem como Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital com foco na Educação, Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

A experiência apresenta alinhamento com cinco pilares e doze fundamentos do Brasil Digital. As correspondências decorrem das práticas implementadas e dos resultados documentados até maio de 2026.

Fundamento	Aplicação na experiência
1. Desenvolver o Agile Mindset nas Pessoas e nas Organizações	O desenvolvimento ocorre em ciclos de estruturação, teste, validação e aperfeiçoamento, com participação das áreas demandantes antes da ampliação do acesso.
2. Gestão das Mudanças para Organizações Exponenciais	Capacitações, oficinas, comunicação e apoio técnico acompanham a incorporação das soluções de inteligência artificial às rotinas de trabalho.
4. Consolidar a Cultura de Inovação e Transformação Digital	O LID mantém um ambiente institucional para experimentar, validar e disseminar aplicações responsáveis de inteligência artificial em demandas concretas do IPT.
5. Promover o Autodesenvolvimento	Agentes educacionais, Universidade Corporativa, cursos on-line e oficinas oferecem recursos para o desenvolvimento de competências digitais.

Sociedade:



Propósito: “Sociedade Ética, Inclusiva e Sustentável por meio da Inovação e Transformação Digital”

Construir uma Sociedade Ética e Igualitária, que garanta o bem-estar de todos, a partir do uso inteligente dos recursos e tecnologias para promover coletivamente a Educação e a Cultura Digital gerando Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

7. Pessoas ao Centro	As soluções apoiam o trabalho das equipes, preservam a responsabilidade dos profissionais e incluem a avaliação da satisfação nos ciclos acompanhados.
-----------------------------	--

Negócios Digitais: (aplicado aos Agentes Econômicos Privados)



Propósito: “Negócios aprimorados pela Inovação e Transformação Digital”

Aprimorar a cadeia de valor dos Negócios e a experiência do Cliente por meio da Inovação e Transformação Digital dos seus processos e modelos, para gerar melhores resultados, e promover a Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental.

12. Transformar Processos Organizacionais	Os agentes apoiam a revisão de fluxos e a execução de atividades relacionadas a documentos, propostas, projetos, atendimento interno, qualificação e gestão do conhecimento.
--	--

Governos Digitais: (aplicado apenas aos Agentes Econômicos Públicos)



Propósito: “Governo Centrado no Cidadão utilizando a Inovação e Transformação Digital”

É Centrado no Cidadão, Integrado, Inteligente, Transparente e Aberto, oferecendo serviços de qualidade, Eficientes e Confiáveis, facilitando a participação da Sociedade e respeitando sua individualidade e privacidade.

15. Integrado	LID, CSTI e áreas responsáveis articulam competências, fontes de informação e controles necessários ao desenvolvimento e à sustentação das soluções.
16. Inteligente	A inteligência artificial, os dados e o conhecimento institucional subsidiam consultas, análises documentais, elaboração de projetos e preparação de decisões técnicas, sob responsabilidade dos profissionais.
17. Confiável	A estruturação das soluções considera curadoria das fontes, controle de acesso, proteção de dados, validação especializada e supervisão humana, conforme as características de cada aplicação.
19. Eficiente	Os agentes apoiam atividades repetitivas e intensivas em informação. Os ganhos potenciais de tempo permanecem classificados como estimativas e serão verificados por logs e amostras cronometradas.

Economia Digital:



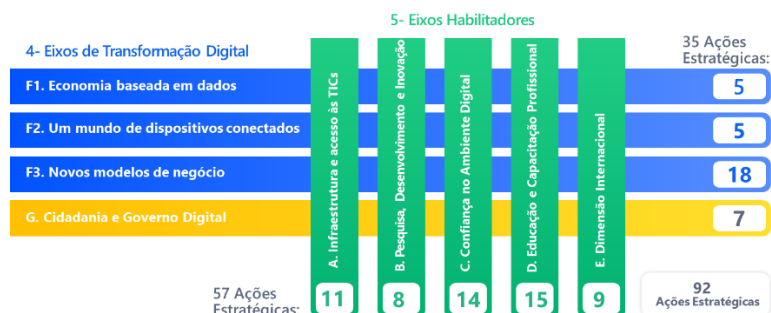
Propósito: “Economia com igualdade de oportunidades por meio da Inovação e Transformação Digital”

A Economia do futuro será digital e construída pela sinergia e complementaridade das realizações dos Negócios e dos Governos, estimuladas pelos programas de Melhoria Contínua da Produtividade, Competitividade, Inovação e Empreendedorismo Inovador, para modernizar as empresas e melhorar o ambiente de negócios, proporcionando igualdade de oportunidades para todos, em todas as regiões do País e privilegiando a Qualidade de Vida, a Inclusão e a Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental, da Sociedade.

21. Produtividade, Digitalização e Capacidade Empresarial	O portfólio amplia o suporte digital a propostas, projetos, análise documental, pesquisa, qualificação e outras rotinas institucionais.
23. Educação e Capacitação Profissional	Três turmas de inteligência artificial, oito cursos on-line e a Universidade Corporativa ampliaram as oportunidades institucionais de formação em 2025



12. Alinhamento aos Eixos da E-Digital



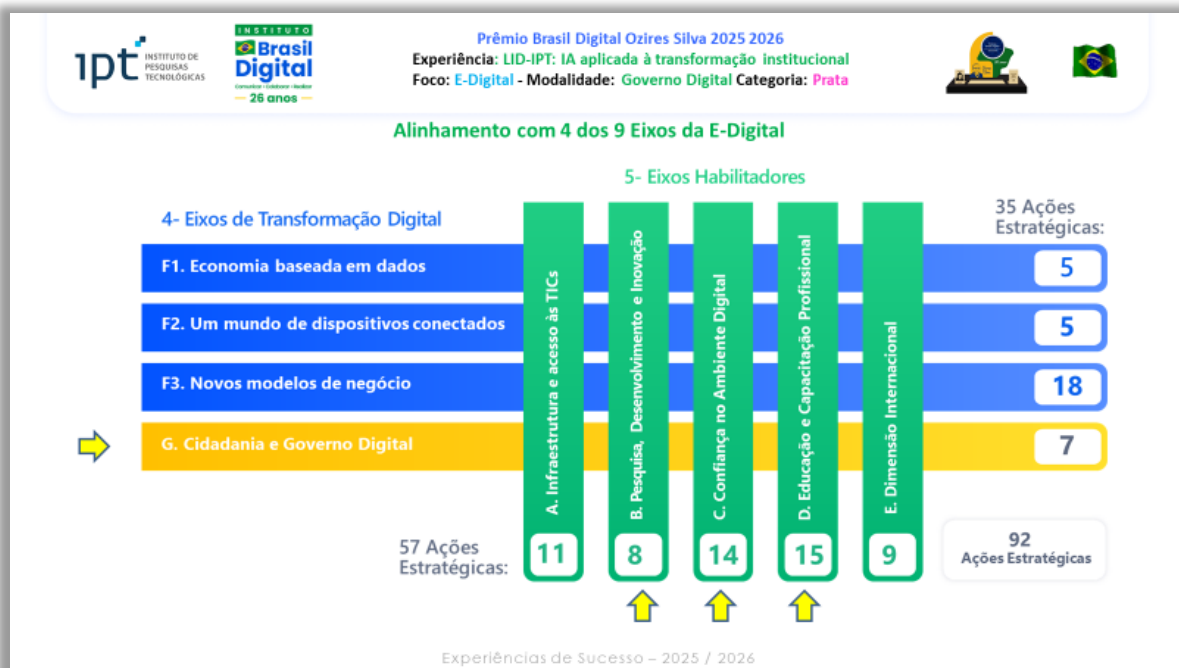
O alinhamento considera as ações estratégicas da E-Digital 2022–2026 adotadas nos documentos do Brasil Digital. Foram selecionadas as ações que possuem correspondência direta com as práticas e os resultados documentados pela experiência até maio de 2026.

Eixos Habilitadores:

Eixo	Ação	Aplicação
B. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	B1	O IPT desenvolve e aplica soluções de inteligência artificial, automação e tratamento de dados em processos institucionais, com requisitos relacionados à privacidade e à segurança da informação.
B. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	B6	O LID funciona como ambiente institucional de experimentação e validação de tecnologias digitais, no qual agentes, pilotos e provas de conceito são testados antes da ampliação do uso e da decisão sobre sua continuidade.
C. Confiança no Ambiente Digital	C1	Uma solução especializada em proteção de dados, associada às ações de capacitação e orientação, apoia a aplicação da LGPD e o fortalecimento da cultura institucional de proteção de dados pessoais.
C. Confiança no Ambiente Digital	C3	O desenvolvimento e a utilização das soluções adotam curadoria das fontes, supervisão humana, validação especializada, rastreabilidade e orientações sobre limites de uso de dados e algoritmos.
C. Confiança no Ambiente Digital	C5	Os controles, as condições de experimentação e o nível de supervisão são definidos conforme o risco da aplicação, a sensibilidade das informações utilizadas e o impacto potencial das respostas.
D. Educação e Capacitação Profissional	D6	Três turmas de inteligência artificial, oficinas aplicadas e cursos on-line promoveram a capacitação profissional para o uso de tecnologias digitais em atividades concretas do IPT.
D. Educação e Capacitação Profissional	D10	A Universidade Corporativa, os cursos on-line e os ambientes digitais institucionais oferecem recursos para formação remota e compartilhamento de conteúdos sobre inteligência artificial, tecnologias digitais e suas aplicações profissionais.

Eixos Estruturantes:

G. Transformação Digital: Cidadania e Governo	G5	A inclusão do LID no portfólio estratégico, a definição de responsabilidades e o estabelecimento de indicadores criam mecanismos institucionais para implementar e acompanhar a governança digital no IPT.
---	----	--



13. Alinhamento com a Governança ESG

O alinhamento considera as quatro hélices mobilizadas pelo Brasil Digital para Todos, além dos componentes ambiental e de governança. A análise se restringe às contribuições documentadas até maio de 2026, sem atribuir à experiência impactos externos ou ambientais ainda não mensurados.

Componente	Alinhamento demonstrado
Academias e ICTs	O IPT atua na experiência como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação do Estado de São Paulo, reunindo pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, gestão do conhecimento e formação profissional.
Governos	O Governo do Estado de São Paulo participa por meio do IPT, empresa pública estadual responsável pela estruturação e execução da experiência. O LID integra o portfólio estratégico institucional de 2026, com recursos previstos sujeitos aos procedimentos de execução, acompanhamento e controle do Instituto.
Empresas	Não houve, nesta etapa, participação direta de empresa privada no financiamento ou na execução da experiência. O método e as soluções desenvolvidas poderão subsidiar futuras cooperações e serviços tecnológicos para empresas e instituições públicas.
Sociedade	O benefício social ocorre de forma indireta, mediante o fortalecimento da capacidade do IPT para apoiar empresas, órgãos governamentais e políticas públicas. Resultados externos somente serão declarados quando houver aplicações e indicadores que permitam relacioná-los à experiência.
Meio ambiente	Não há, até maio de 2026, indicadores que comprovem redução de impressões, deslocamentos, consumo de recursos ou emissões. Esses efeitos potenciais não são apresentados como resultados ambientais da experiência.
Governança ESG	A governança combina responsabilidade humana pelas decisões, proteção de dados, controle de acesso, curadoria das fontes, validação especializada e definição de responsabilidades conforme as características de cada solução. A rastreabilidade e o acompanhamento uniforme do ciclo de vida ainda estão em consolidação e integram os planos futuros.



Alinhamento com Governança ESG



Academia:

O IPT participa como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, responsável pela concepção, desenvolvimento e validação da experiência.

Governo:

A experiência foi desenvolvida no IPT, empresa pública vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, com recursos e infraestrutura institucionais.

Empresa:

Não houve participação direta de empresas privadas no financiamento ou na execução da etapa apresentada.

Sociedade (S):

A experiência fortalece a capacidade do IPT de atender empresas, órgãos públicos e políticas públicas. Os efeitos externos ainda não foram mensurados.

Meio Ambiente (E):

A experiência não possui indicadores ambientais apurados. Por isso, não são atribuídos benefícios ambientais aos resultados apresentados.

Governança ESG (G):

A governança contempla responsabilidade humana, proteção de dados, controle de acesso, curadoria das fontes, validação especializada e definição de responsabilidades.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Anexo A

Replicabilidade da experiência

A replicação do LID-IPT pode ser estruturada a partir de seis componentes adaptáveis às características de cada organização: definição da governança e das responsabilidades; recebimento e priorização das demandas; inventário e gestão do ciclo de vida das soluções; curadoria das fontes de informação; desenvolvimento, teste e validação com as áreas responsáveis; e capacitação dos usuários associada ao monitoramento dos resultados.

A implantação em outra instituição deverá considerar sua estrutura de governança, infraestrutura tecnológica, políticas de segurança e proteção de dados, competências disponíveis e capacidade de sustentação das soluções. A transferência poderá ser formalizada por instrumento de cooperação ou contratação, com definição do escopo, das responsabilidades, dos produtos, da capacitação, do suporte e dos indicadores de acompanhamento. Os detalhes técnicos, configurações e métodos desenvolvidos pelo IPT serão tratados conforme as condições de confidencialidade, propriedade intelectual e transferência de tecnologia estabelecidas no instrumento adotado.

Inventário funcional dos 34 agentes

O inventário abaixo registra as soluções em funcionamento na data de corte adotada, maio de 2026. As finalidades foram sintetizadas para demonstrar o alcance institucional sem expor plataformas, configurações, bases, códigos ou métodos de integração.

Nº	Agente	Finalidade institucional resumida
1	LID CGPe	Orientação sobre gestão de pessoas, normas internas e legislação trabalhista.
2	LID Suporte CSTI	Orientação sobre serviços tecnológicos, chamados e segurança digital.
3	LID Propriedade Intelectual	Apoio em patentes, marcas, direitos autorais e ativos intelectuais.
4	LID DPO LGPD	Orientação sobre proteção de dados, riscos e adequação de processos.
5	LID Inovação Aberta e Parcerias	Apoio a propostas, parcerias e instrumentos de inovação.
6	LID Segurança e Saúde do Trabalho	Suporte técnico e normativo às práticas de segurança e saúde.
7	LID UC-IPT	Apoio à aprendizagem e aos serviços da Universidade Corporativa.
8	LID Educacional	Orientação prática sobre IA, tecnologias emergentes e gestão do conhecimento.
9	LID Gestão EMBRAPPII	Apoio ao ciclo de gestão de projetos das Unidades EMBRAPPII.
10	LID Propostas FAPESP	Apoio à elaboração e revisão de propostas submetidas à FAPESP.
11	LID CNPq	Apoio à elaboração e revisão de propostas submetidas ao CNPq.
12	LID Analisador de Documentos	Análise, síntese e recuperação estruturada de conteúdo documental.
13	LID Propostas FINEP	Apoio à elaboração e revisão de propostas submetidas à FINEP.
14	LID Jurídico-Administrativo	Orientação preliminar sobre estatais, licitações e contratos administrativos.
15	LID PGP Propostas	Apoio ao registro, qualificação e submissão de propostas institucionais.
16	LID PGP Projetos	Apoio à estruturação de projetos após a aprovação das propostas.
17	LID Propostas EMBRAPPII	Apoio a propostas técnicas e comerciais do programa EMBRAPPII.
18	LID Propostas Petrobras via SIGITEC	Apoio a propostas técnicas e comerciais destinadas à Petrobras.

Nº	Agente	Finalidade institucional resumida
19	LID Propostas FUNDEP	Apoio a propostas relacionadas à FUNDEP e ao Programa Mover.
20	LID ESG	Apoio a indicadores, informações e relatório institucional de sustentabilidade.
21	LID CNGQ/CRC Analista de Qualificação	Apoio a cadastro, qualificação, habilitação e diligência prévia.
22	LID CAD Suporte a TR	Orientação para ETP, termos de referência e matrizes de riscos.
23	LID Redator de Propostas IPT/FIPT	Elaboração, revisão e padronização de propostas técnico-comerciais.
24	LID AGIC Analisador de NDA	Análise preliminar de acordos de sigilo e confidencialidade.
25	LID English Assistant	Apoio em inglês técnico, acadêmico e comunicação internacional.
26	LID Atas de Conselho	Extração de temas, pendências e recomendações de atas de governança.
27	LID Revisor de Artigos Científicos	Revisão de textos acadêmicos, método, ética e normalização.
28	LID Redator de Atas e Reuniões	Apoio a pautas, agendas, atas e resumos executivos.
29	LID Redator de E-mail	Redação de comunicações institucionais para diferentes finalidades.
30	LID Criador de Apresentações	Estruturação de apresentações a partir de temas e documentos.
31	LID Gestor de Projetos	Apoio ao planejamento, acompanhamento e relato de projetos.
32	LID Redator de Documentos Técnicos	Revisão e padronização de textos técnicos e administrativos.
33	LID Organizador de Eventos	Apoio ao planejamento e à comunicação de eventos institucionais.
34	LID Professor de IA	Tutoria em conceitos, aplicações e boas práticas de inteligência artificial.